

# LEUCORRHEA

2616 ENE

Para o dia 23 de Julho de 1880.  
Pela Hora da tarde.

*o. n.º 6*

ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

*N.º 463*

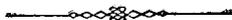
# LEUCORRHEA

---

DISSERTAÇÃO INAUGURAL

POR

AVELINO EDUARDO FERREIRA



PORTO

TYP. DE ALEXANDRE DA FONSECA VASCONCELLOS  
29, Moinho de Vento, 29

1880

*26/6 ENC*

# ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

DIRECTOR

CONSELHEIRO MANOEL MARIA DA COSTA LEITE

SECRETARIO

VICENTE URBINO DE FREITAS

## CORPO CATHEDRATICO

### LENTE CATHEDRATICOS

1. <sup>a</sup> Cadeira—Anatomia descriptiva e geral.....	João Pereira Dias Lebre.
2. <sup>a</sup> Cadeira—Physiologia.....	Antonio d'Azevedo Maia.
3. <sup>a</sup> Cadeira—Historia natural dos medicamentos. Materia medica....	Dr. José Carlos Lopes.
4. <sup>a</sup> Cadeira — Pathologia externa e therapeutica externa.....	Antonio Joaquim de Moraes Caldas.
5. <sup>a</sup> Cadeira—Medicina operatoria....	Pedro Augusto Dias.
6. <sup>a</sup> Cadeira — Partos, molestias das mulheres de parto e dos recém-nascidos.....	Dr. Agostinho Antonio do Souto.
7. <sup>a</sup> Cadeira — Pathologia interna — Therapeutica interna.....	Antonio d'Oliveira Monteiro.
8. <sup>a</sup> Cadeira—Clinica medica.....	Manoel Rodrigues da Silva Pinto.
9. <sup>a</sup> Cadeira— Clinica cirurgica.....	Eduardo Pereira Pimenta.
10. <sup>a</sup> Cadeira—Anatomia pathologica..	Manoel de Jesus Antunes Lemos.
11. <sup>a</sup> Cadeira—Medicina legal, hygiene privada e publica e toxicologia geral.....	Dr. José F. Ayres de Gouvêa Osorio.
12. <sup>a</sup> Cadeira — Pathologia geral, semiologia e historia medica.....	Illidio Ayres Pereira do Valle.
Pharmacia.....	Vaga.

### LENTE JUBILADOS

Secção medica.....	} Dr. José Pereira Reis. José d'Andrade Gramaxo. João Xavier d'Oliveira Barros.
Secção cirurgica.....	
	} Antonio Bernardino d'Almeida. Luiz Pereira da Fonseca. Conselheiro Manoel M. da Costa Leite.

### LENTE SUBSTITUTOS

Secção medica.....	} Vicente Urbino de Freitas. Miguel Arthur da Costa Santos.
Secção cirurgica.....	
	} Augusto Henrique d'Almeida Brandão. Ricardo d'Almeida Jorge.

### LENTE DEMONSTRADOR

Secção cirurgica.....	Candido Augusto Corrêa de Pinho.
-----------------------	----------------------------------

A Escola não responde pelas doutrinas expendidas na dissertação e enunciadas nas proposições.

(Regulamento da Escola, de 23 d'abril de 1840, art. 155.)

AO MEU PRESIDENTE

O ILL.<sup>mo</sup> E EX.<sup>mo</sup> SNR.

Augusto Henrique d'Almeida Brandão

Não é digna de vós minha escriptura  
.....  
Mas valha-lhe, Senhor, vontade pura.  
TOLENTINO.

*Em testemunho de grande sympathia  
e respeitosa consideração.*

## LEUCORRHÉA

Leucorrhéa (do grego *leukos*, branco ; *rhéo*, correr) é um corrimento mucoso ou muco-purulento dos órgãos genitais da mulher. Vulgarmente dá-se-lhe o nome de *flores brancas*. Os italianos chamam-lhe também *fiori* e os francezes *fleurs blanches*.

É bem conhecida na França aquella espirituosa quadra feita á marquezia de Pompadour pelo conde de Maurepas, ministro da marinha :

La marquise a bien des appas,  
Les traits sont vifs, ses grâces franches,  
Et les fleurs naissent sous ses pas ;  
Mais, hélas ! ce sont des *fleurs blanches*.

Não falta quem tenha attribuido á corrupção dos nossos costumes a maior parte das doenças que actualmente tanto affligem a humanidade. Com certeza não é sem razão, porque comparando a infancia dos povos com este estado de mais elevada perfectibilidade so-

cial, somos obrigados a convir que, tornando-se cada vez mais felizes e rodeando-se de todos os confortos e regalias do luxo, os homens abreviam muito e muito consideravelmente a vida. Assim a observação tem-nos mostrado que as classes e as posições elevadas não são em geral as mais favorecidas pela vida.

Hoje, se não acreditamos que a arte de prolongar a vida consiste na pedra philosophal do famoso Paracelso, no chá de longa vida do conde de Saint-Germain, no leite celeste de Graham, no elixir de vida do celebre Cagliostro ou em outro qualquer especifico tambem não tratamos de obstar á decadencia sensivel do genero humano pela direcção geral impressa ao modo de viver e principalmente pela moderação e uniformidade de todos os actos da vida.

Só se procura a belleza que está nas olheiras e na pallidez e o bem-estar na vida molle e voluptuosa, que tem contribuido não só para a perda de algumas familias, mas ainda para a extincção das mais bellas e florescentes nações. D'isto foi victima, como se pôde ver, a civilisação grega.

A vida n'estas condições, enfraquecendo o organismo leva o homem a subtrahir-se ás sãs e uteis practicas da hygiene. Encontramos exemplos numerosos na historia. Um orador sagrado, Bourdaloue, disse : E porque imaginaes que haja tanta corrupção entre os grandes do mundo e nas côrtes dos principes ? Não lhe

procuremos outra causa que não seja o luxo; é que ahi vive-se mollemente, é que ahi nutre-se delicadamente, é que ahi o corpo tem todas as suas commodidades e o seu bem-estar.

A leucorrhéa, porém, não foi introduzida pelos progressos da civilisação, mas desenvolvida e difundida, mais ou menos pela viciação de tudo e pela aquisição de grande numero de habitos contrarios á hygiene. Hippocrates no segundo livro, entre diferentes doenças das mulheres, falla claramente de dez especies de catarrhos uterinos.

Vê-se que este corrimento é conhecido desde a mais remota antiguidade e parece ter sido muito frequente na Grecia; porque os conhecimentos ainda que incompletos que o pae da medicina mostra ter tido, deixam-nos perceber bem, que foi muito observado, e estudado tão desenvolvidamente quanto o permittia o estado da sciencia n'aquelle tempo. Distingue elle muitas especies a que chama perdas, tomando para base da divisão a côr, e em paragraphos separados trata das perdas brancas, verdes, amarellas, etc.

Areteu da Cappadocia (*De uteri affectibus, cap. 2.º*) não faz mais que indicar a leucorrhéa, porque a descreve n'um pequeno numero de linhas quando trata das doenças do utero. Parece fundar o prognostico d'esta affecção sobre a côr do corrimento uterino, a que dá o nome de gonorrhéa. Nota a corres-

\*

pondencia existente entre o estado pathologico do estomago e o do utero com corrimento.

Alexandre de Trulles, Paul d'Egine e Oribase dizem só duas palavras sobre a leucorrhéa, designada nas suas obras por *fluxus muliebris*, considerando-a como um meio de que a natureza se serve para se desembaraçar dos humores prejudiciaes á economia.

Aëtius distingue estes corrimentos em dolorosos e não dolorosos.

Galeno não tratou particularmente da leucorrhéa, mas falla n'ella em diferentes pontos das suas obras.

Os arabes no seculo vii entregues sem reserva ás theorias humoraes, desfiguraram tudo o que a antiga medicina tinha de bello e util pelos seus eternos commentarios.

No seculo xv Fernel, depois Baillou, Duret, etc. descrevendo a leucorrhéa, desembaraçam-se do vão e falso luxo de erudição com que a tinham enfeitado os arabes e recordam-nos os bellos dias da medicina grega.

Nos seculos xvii e xviii appareceram sobre este assumpto bons e variados escriptos. Podemos citar as obras de Nenter, de Hoffmann, de Morgagni, de Trnka, de Astruc, de Laelius, de Ranlin que fallam da leucorrhéa como symptoma de diferentes doenças.

Modernamente, Chambon de Montaux, Gardien, Lagneau, etc. descrevem com a maior extensão possi-

vel este corrimento no que toca ás suas causas, ás suas diferentes especies e tratamento. Outros pelo contrario (Aran, Gallard, Henry Bennet) fallam n'elle só, porque o consideram um *symptoma* das doenças das partes genitae do sexo feminino.

Courty abre uma excepção, porque n'um bem elaborado artigo de grande numero de paginas falla d'este estado morbido, achando que a leucorrhéa propriamente dita se deve distinguir da falsa leucorrhéa.

Dá o nome generico e muito vago de perdas brancas aos liquidos de natureza muito variada que saem pelos órgãos genitae, liquidos estes, que vêm de partes differentes, e são determinados pela presença de corpos estranhos ou pelo desenvolvimento de lesões organicas mais ou menos graves.

A palavra mais especial de leucorrhéa reserva-a para os liquidos produzidos só n'aquelles órgãos, por influencia d'um estado pathologico bem caracterizado.

No seculo actual tem-se dado o nome de catharro uterino á leucorrhéa. Diversos auctores (J. Blatin, H. Blatin, Nivet, Nanch, etc.) reconhecendo n'ella um producto d'uma affecção local muito frequente e muito importante, a ponto de dizerem que ha poucas ou nenhumaes mulheres com doenças organicas que não tenham este corrimento pelas partes genitae, dão-lhe uma importancia exagerada.

Como se vê, têm divergido as opiniões durante o

correr dos tempos sobre a verdadeira interpretação d'este estado morbido, e isto devido á repugnancia que ha sempre em consultar um medico e consentir n'um exame directo para se poder apreciar a natureza e causa do corrimento. Limitam-se muitas pessoas a accusar a existencia d'elle quando lhes é impossivel occultal-o por uma circumstancia qualquer.

Emquanto que uns tem confundido sob a denominação de leucorrhéa todos os corrimentos não sanguíneos que se effectuam pela vagina; outros produziram uma reacção em sentido opposto. Da opinião dos primeiros resulta que todos os corrimentos symptomaticos, das inflamações agudas ou chronicas da vagina e do utero, das producções morbidas de diversa natureza d'estes órgãos se confundem com os fluxos idiopathicos d'estas mesmas partes. Ao passo que os segundos são levados a concluir que todos os corrimentos são symptomaticos d'uma lesão morbida qualquer e a negar a existencia dos fluxos essenciaes.

Que deveremos nós n'este caso fazer? Deveremos excluir a leucorrhéa do quadro nosologico, dando-lhe só um valor semeiotico? Deveremos fazer como aquellos auctores que não lhes reservam capitulo especial e apenas fallam n'ella ao enumerar os symptomas da vulvite, vaginite, endometrite, chegando alguns a omitir o nome d'este corrimento? Não, não devemos ser exclusivistas.

Pelas noções fornecidas pelo microscopio e pela chimica, podemos chegar a uma determinação mais precisa e mais exacta dos fluxos symptomaticos. Por isso devemos, como M. Tyler Smith, (*The pathology and treatment of leucorrhœa*) e Marc d'Espine, que procede com a rigorosa exactidão peculiar dos membros da sociedade d'observação, estudar em capitulo separado, não só quando a leucorrhœa é um symptoma d'alterações muito diversas da mucosa genital e até do tecido proprio do utero e dos seus annexos ; mas tambem, e então com mais direito, quando se considera comò uma doença propriamente dita. N'aquelle caso ella não constitue por si só uma doença, é um symptoma em semeiologia uterina, symptoma d'importancia capital para o diagnostico.

Debaixo do ponto de vista do tratamento reclama então o emprego d'um certo numero de medicações unica e exclusivamente para este estado morbido.

## SÉDE E NATUREZA

O canal genital da mulher desde a vagina até á trompa de Fallopiá é tapetado por uma mucosa que segrega uma materia semi-fluida com o fim de lubrificar estas partes e assegurar-lhes a regularidade das suas funcções. Este liquido é em tal quantidade e de tal consistencia que não sae para o exterior. Quando a quantidade augmenta ou a consistencia diminue então corre para fóra constituindo o corrimento.

A mucosa não apresenta em toda a sua extensão os mesmos caracteres, pelo contrario varia. Na vagina conserva ainda alguns caracteres da pelle, sem ter quasi nenhuns folliculos mucosos; no collo do utero possui grande numero de folliculos (ovos de Naboth); no corpo é espessa e deixa ver muitos tubos secretores; nas trompas tem o aspecto da mucosa boccal.

Assim como ha differença anatomica em todo o trajecto da mucosa genital, tambem a sua secreção apresenta egualmente differença. O muco uterino é albuminoide, viscoso, transparente, contendo corpos mu-

cosos e epithelio cylindrico e vibratil, com reacção alcalina. O muco vaginal é acido, espesso, opaco e lactescente, encerrando epithelio pavimentoso. A secreção das trompas está ainda pouco estudada.

Dewees diz que é a vagina que mais frequentemente dá lugar a este corrimento. Blundell não descreve senão a leucorrhéa vaginal.

Avicene e Savoranole suppoem que este corrimento provém da vagina. Como estes muitos outros auctores têm fallado só do corrimento vaginal.

Th. Bonet, Doloens, Schneider, Morgagni, Riofrey, etc. julgam que a leucorrhéa pôde provir da mucosa uterina ou da vaginal.

R. Lee diz que o liquido é segregado só pela mucosa uterina e não pela das trompas ou vagina.

Manning crê que o corrimento pôde provir da vagina ou do utero; mas deixa vêr que este orgão é ordinariamente mais affectado.

Blegny encontrou este liquido accumulado no utero d'uma mulher que soffreu de leucorrhéa.

M. J. Blatin na sua monographia (*Du catarrhe utérin ou des fleurs blanches*) que é sem duvida alguma um trabalho de subido valor e grande importancia, diz que em 24 casos, que examinou, 9 eram de leucorrhéa uterina.

Hoje, pelos progressos da anatomia pathologica está demonstrado que tanto a mucosa uterina como a vaginal desempenham papeis importantes. A trompa

poucas vezes é affectada e a uretra quasi nunca, a não ser que haja symptomas violentos de inflammação muito proxima da vulva.

A quantidade de corrimento é muito variavel. A consistencia pôde ir desde a d'um muco fluido até á d'um liquido gelatinoso e coagulado, como refere Hamilton e Nanche. Este liquido, que ordinariamente não tem propriedades irritantes, pôde em alguns casos produzir escoriações dos grandes labios e da pelle.

Muitas têm sido as theorias inventadas para explicar o augmento da secreção. Os antigos admittiam uma intemperie nas mucosas ou uma cacochymia e d'ahi o emprego dos reconstituintes. Mais tarde considerou-se um relaxamento ou fraqueza das mucosas que deixavam passar, como um filtro, os liquidos e por isso empregaram-se os adstringentes. Modernamente os trabalhos da anatomia pathologica, começados por Bonnet e Morgagni, continuados com um exito admiravel por quasi todos os medicos que, em nossos dias, têm escripto sobre este estado morbido, têm permittido subir até á verdadeira origem do corrimento, indicando com a maxima precisão a especie de desordem organica que o determina. Chegou-se ao completo convencimento de que não é mais que o producto da irritação mais ou menos inflammatoria da membrana que tapeta a vagina e o utero, o que se prova sufficientemente pelo exame attento d'estes órgãos. Na verdade, o seu interior acha-se de ordinario n'estes

casos turgescete, sulcado por vasos varicosos, semeado de tuberculos ou granulações que não são devidas senão á exaltação das propriedades vitales dos folliculos mucosos da membrana phlogosada.

Acha-se tambem coberto d'uma camada mucosa mais ou menos viscosa, diversamente córada, algumas vezes odora, e notando-se em certos casos manchas escuras, como que gangrenosas, e outras vezes verdadeiras ulcerações. Tem-se egualmente chegado, por meio das explorações cadavericas, fontes fecundas de luzes [e instrucção solida em medicina, a reconhecer que os orgãos affectados pela leucorrhéa chegam a ponto de augmentarem tanto em comprimento, como em largura, segundo o que nos refere Scanzoni.

## GENÉSE E ETIOLOGIA

As estatísticas provam-nos que a leucorrhéa é mais frequente quando a mulher chega á idade da reproducção.

A leucorrhéa póde ser constitucional, adquirida ou hereditaria. É de ordinario chronica, affectando os individuos fracos, lymphaticos, quer o estado particular da economia que lhe dá logar date do nascimento, quer se deva attribuir a alguma causa debilitante cuja acção tem actuado por muito tempo na organisação.

Com effeito cremos que as mulheres fracas, pallidas, descoradas, tristes, cujas carnes são molles, as digestões morosas, estão sujeitas a este estado morbido, resultado d'uma concentração viciosa das forças vitais, que têm em parte deixado a periphéria para influenciar sobre o apparelho genital. N'este caso somos de opinião contraria á d'aquelles que pensam que indifferentemente podem ser affectados todos os indi-

viduos do sexo feminino desde a pallida mulher do Norte, de olhos azues e cabello de oiro, até á filha do Meio-dia, de olhos pretos e tez morena.

Tem-se fallado muito e escripto bastante a respeito da machina de costura, como causa das doenças uterinas. Cremos que o perigo está principalmente no abuso que se faz d'ella, porque muitas pessoas deixam accumular durante semanas obra da qual procuram desembaraçar-se por uma só vez, trabalhando dias e noutes consecutivamente.

A machina de costura é tão inoffensiva como o piano. Quando se toca piano ou quando se trabalha durante dias inteiros com toda a certeza adoece-se.

Se se procura na musica uma distracção só, este resultado não é para reccrear, assim como quando se trabalha com regularidade. É sempre mau um exercicio muito violento.

A equitação e a posição vertical muito prolongadas têm sido apontadas como causas da leucorrhéa.

A hereditariedade tambem tem aqui a sua influencia. É por uma ordem de coisas tão oppostas ás leis e ás intenções da natureza, que a leucorrhéa e muitas outras doenças identificando-se com as constituições, têm sido transmittidas d'uma a outra geração, e tornam-se a triste herança de muitos individuos que gemem desde o nascimento debaixo do peso das enfermidades humanas.

A leucorrhéa pôde apparecer em virtude d'uma

irritação local. A estimulação directa dos órgãos genitales é determinada pela presença d'um pessario, d'um tampão, d'uma esponja ou qualquer outro corpo estranho introduzido nos órgãos genitales e que ahi se conserva por longo tempo.

A gravidez nas mulheres ainda muito novas, pondo de parte que para o desenvolvimento do producto da concepção precisam dispôr de certa quantidade de forças e de materiaes em proveito d'este, a qual é por assim dizer roubada ao seu proprio organismo, é citada tambem como causa pela compressão que muitas vezes exercem sobre o utero gravido a fim de occultarem o seu estado, pela excitação secretoria determinada pela prenhez n'esta região e pela grande actividade circulatoria que então se produz. Ao mesmo tempo a passagem do sangue venoso é difficultada pela compressão da massa uterina.

Um fêto morto no utero e no estado de decomposição estabelece muitas vezes um corrimento branco que é continuo ou sobrevem em certas epochas, precedendo ou succedendo ás regras.

As injeções irritantes dão lugar a este estado morbido.

O onanismo que está espalhado mais do que geralmente se pensa e que é um habito muitissimo frequente nos collegios pôde acarretar além dos effeitos mais conhecidos, como são, magreza geral, a pallidez, uma especie de preguiça intellectual, inaptidão

para o trabalho, vertigens, perda de forças, pôde acarretar, digo, uma leucorrhéa.

O conhecimento d'este mau habito é adquirido ordinariamente dos 9 aos 12 annos. Nos órgãos genitales da mulher descobre-se uma grande inflammação perto do clitoris, resultado d'um continuo attrito.

O coito muitas vezes repetido ou incompleto pôde fazer apparecer o corrimento branco.

Sem duvida nenhuma o cumprimento d'esta funcção é para os dous sexos uma condição de bôa saúde; mas, como acontece com os outros appetites, todo o excesso torna-se prejudicial.

Algumas pessoas e muito principalmente as casadas parecem esquecer inteiramente que os seus excessos podem ter graves consequencias que se manifestam dentro em pouco, tanto nas funcções phisicas como nas intellectuaes.

Estamos convencido que, n'um grande numero de casos, a phtisica tem por ponto de partida o esgotamento produzido pelo coito.

A mulher experimenta um sentimento geral de fraqueza; reconhece um abatimento moral e phisico; o rosto torna-se-lhe pallido, o olhar languido, os olhos amortecidos. Localmente, além da leucorrhéa de que já fallamos, as funcções menstruaes tendem a desarranjar-se: amenorrhéas, dysmenorrhéas, e muito frequentemente metrorrhagias, são os symptomas d'esta perturbação.

N'outros casos, vê-se o collo hypertrophiar-se, depois inflammarse, e finalmente ulcerarse. Outras vezes ainda, produz uma vaginite aguda ou chronica.

Acontece muitas vezes que os individuos estão impedidos de realizar os seus desejos pela dôr que causam as relações sexuaes; mas tambem occasiões ha em que não sentem dôr nenhuma e entretanto a continuação do coito agrava todos os soffrimentos.

O coito incompleto ou inefficaz quasi que não tem sido considerado como uma causa de doença; entretanto, pela nossa parte, julgamos que se deve considerar como prejudicial mais ou menos á saude. O apparelho genital excitado e não satisfeito, interrompendo-se essa excitação rapidamente pôde trazer perturbações do systema nervoso.

Alguem tem asseverado que pôde ser a causa d'uma aversão entre os dous conjuges e que a incompatibilidade de caracteres que muitas vezes obriga ao divorcio não tem na grande maioria dos casos outra origem.

Isto pelo que toca ao estado geral, porque localmente dão-se alterações sem duvida de grande importancia. Estes estados anormaes são, além do corrimento leucorrhêco, que dissemos poderia apparecer, porque a vagina congestiona-se e amollece depois, irritação da hexiga, dores mais ou menos vivas nos orgãos genitaeas, uma dôr ligeira nos rins, plenitude na bacia, e isto dá-se sem muitas vezes haver a introdu-

ção do membro viril. Quando se abusa, observa-se cephalalgias, vertigens, palpitações. O abalo pôde ser até levado ao ponto de occasionar perturbações de idéas, e concepções delirantes de pequena duração. Nota-se um estado de fraqueza geral que pôde persistir por muito tempo. Pôde resultar um estado permanente de intemperie nervosa ou de diathese d'irritabilidade que traz um enfraquecimento no poder de reacção. Observa-se então uma extrema impressionabilidade, que actua mui particularmente sobre o character, tornado taciturno e ciumento (*genus irritabile*), uma especie de abatimento com tristeza grande que pôde levar o individuo facilmente á melancolia e á hypocondria, privação do somno, etc.

A leucorrhéa sobrevem muitas vezes por sympathia. As sympathias são, como sabemos, muito numerosas nas mulheres, e variam com os temperamentos, a constituição e a idiosyncrasia d'ellas.

As doenças sympathicas não são constantes e é preciso uma modificação muito particular dos órgãos primitivamente affectados para favorecer o seu desenvolvimento. A sua intensidade pôde ser superior, igual ou inferior á da doença concomitante. De ordinario são passageiras, mas podem tambem durar tanto como a causa: vê-se isto em certas perturbações da intelligencia e da sensibilidade. São tanto mais numerosas quanto mais facilmente é posta em acção a excitabilidade que lhes dá origem. Diz Barthez que os effeitos sympathicos não são perpetuos, o

que deveria succeder se as causas da sympathia fossem mechanicas. O numero dos phenomenos e das doencas sympathicas tem diminuido consideravelmente desde que, pelos progressos da sciencia, se tem podido attribuir á sua verdadeira causa accidentes que eram explicados pela sympathia.

Apezar d'estas reduccões, os phenomenos de sympathia entre certos tecidos e determinados orgãos são numerosos.

O apparelho genital da mulher é a séde continua de phenomenos sympathicos.

As impressões moraes tambem aqui representam um grande papel. E ninguem deve estranhar isto, porque todos sabem que as paixões e as doencas são irmãs estreitamente unidas, nascem, andam e acabam da mesma maneira.

As impressões moraes têm grande influencia na producção immediata ou afastada das doencas: *mens agitat molem*. O seu poder sobre a innervação, a circulação, a hématose e as differentes secreções no estado normal, mostra até que ponto pôde estender-se a sua influencia morbifica. As impressões moraes tem uma dupla influencia sobre a economia, conforme são tristes ou depressivas, alegres ou expansivas.

Todas actuam por um abalo impresso a todo o systema nervoso, sem que se saiba, porque tal ou qual orgão é escolhido de preferencia, apezar d'um auctor muito notavel querer resolver a questão da

seguinte maneira: — 1.º Quando ha um órgão doente na economia, é sempre sobre elle que a paixão vae influenciar. — 2.º Existe harmonia completa entre todas as funcções; as paixões alegres abalam de preferencia os órgãos thoracicos; as paixões tristes as visceras abdominaes; as mixtas estas primeiro, depois aquelles. — 3.º Emfim, nos individuos cujo temperamento, ou antes a constituição é característica, os effeitos morbidos variam segundo as predominancias organicas.

A leucorrhéa é algumas vezes determinada pela ingestão de substancias medicamentosas activas, ou de certos alimentos. Os medicamentos que sem duvida podem trazer este resultado são todos os que exercem uma influencia electiva estimulante sobre os diferentes actos do apparelho de geração da mulher. Notavelmente os abortivos ou ecbolicos quando tomados em doses elevadas e repetidas para excitarem energicamente as contracções de utero a fim de promoverem a expulsão de feto ou a de outros contentos d'este órgão e os aphrodisiacos quando d'elles se abusa para excitar o appetite e o orgasmo venereo em individuos extremamente gastos.

Não fallando na alimentação insufficiente, porque a quantidade das substancias assimilaveis, introduzidas na economia não é bastante, ou porque a escolha, a qualidade dos alimentos não correspondem ás necessidades do organismo, parece haverem certas

\*

comidas e bebidas que produzem a leucorrhéa: os fructos verdes; o uzo frequente de café com leite (Lagneau e Lisfranc); o leite só (Stahl); o chá diariamente; o vinho nos paizes quentes (Dugés).

A leucorrhéa pôde ser metastatica e suppletiva d'outras evacuações naturaes ou morbidas. Acha-se n'esta classe a que provém da suppressão natural ou accidental das menstruações, d'um fluxo hemorrhoidal, d'uma diarrhéa, da secreção do leite nas mulheres que não amamentam, da suppuração de ulceras antigas, d'um exutorio. Tambem as que se manifestam pela diminuição ou cessação da transpiração cutanea, porque tem-se visto pessoas com esta affecção quando em plena transpiração se sentam em lugares frescos ou humidos, sobre a relva, sobre uma pedra etc., por falta de exercicio, por impressão d'um ar frio e humido, pela habitação em fracas condições hygienicas.

A leucorrhéa critica é mais frequente do que em geral se cuida.

Apparece no fim das phlegmasias agudas das visceras acompanhadas de febres symptomaticas muito violentas, assim como no periodo de declinação de algumas doenças, fazendo perder quasi logo aos accidentes a sua gravidade e dissipal-os emfim completamente. É sempre porém o seu apparecimento para o observador um signal de cura, ou pelo menos de allivio

bem notavel. Poderiamos citar em apoio d'esta opinião muitos factos.

Pelo que deixamos referido se vê quão variadas e multiplas são as causas d'esta affecção. Dizendo agora que ella pôde reinar d'uma maneira epidemica, segundo as observações no hospital das creanças de Pariz citadas por Boivin e Dugès, e por M. Kinder-Wood, de Manchester, e appellando para o testemunho de Churchill, nós julgamos ter dito o bastante e ser superfluo entrar em maiores desenvolvimentos a este respeito.

## MARCHA E SYMPTOMAS

Emquanto á marcha raras vezes é aguda. Lisfranc descreve um caso de leucorrhéa aguda que teve occasião de observar.

De ordinario é chronica, começando então lenta e insensivelmente, sem causa muitas vezes apreciavel.

Quando aguda produz um abalo geral no organismo. A doente queixa-se de dores nos rins, crispaturas nos quadris estendendo-se até ás coixas, dôres e pressões no interior da bacia, como se esta fosse despejar-se do seu conteúdo. Estes symptomas de ordinario tornam-se mais graves quando a doente se levanta depois de ter estado por algum tempo sentada ou deitada.

A fraqueza e a prostração são tanto maiores, a dôr dorsal é tanto mais viva e mais penosa quanto mais abundante fôr o corrimento. Este, quando a doente se levanta de manhã, é algumas vezes tão copioso que provoca vertigens, destroe o appetite e

torna impossível o trabalho seja de que natureza fôr. Não pôde permanecer por muito tempo de pé, nem andar um pouco mais apressadamente durante alguns minutos, que não comece logo a sentir-se muito fatigada. Por momentos sente ou experimenta uma dôr ardente que tem a sua séde nos órgãos genitales internos. As relações sexuaes são de ordinario impossiveis de supportar. Ha uma séde muito grande; o appetite é fraco e muitas vezes caprichoso e a doente tem d'uma maneira mais ou menos notavel, sobre tudo de manhã, nauseas e repugnancia para os alimentos.

É certa uma constipação pertinaz. O pulso fraco; o sangue dentro em pouco perde a côr normal, predominando os globulos brancos. Aparecem gastralgias, palpitações do coração, devidas sem duvida á diminuição das forças. A difficuldade em supportar a luz e o barulho é frequente. A pelle mais pallida torna-se secca e quente.

O corrimento, que mancha a roupa interna de amarello ou verde, é ao principio liquido, transparente, torna-se depois espesso, cremoso e as dôres commecam a diminuir.

A doente está sujeita a ter ataques de hysteria. Graves tratou no hospital de Meath de leucorrhéa aguda uma mulher que teve hysteria e conta-nos o caso da maneira seguinte:

«La malade avoit environ trente ans: elle avoit

eu un enfant, et n'avait pas, à l'époque où je la vis, eu ses règles depuis sept mois; pendant ce temps elle avait eu constamment des fleurs blanches dont la quantité augmentait un peu pendant quelques jours chaque mois, et avait enfin fini par devenir excessive à cette époque. Elle avait des attaques d'hystérie trois ou quatre fois par jour. Le pouls était à 90, la peau était chaude, et il y avait de la soif. Elle souffrait beaucoup d'une rétention d'urine spasmodique. En l'examinant, je trouvai le col utérin un peu gros et sensible, mais il n'y avait pas d'augmentation dans le volume de l'utérus ni dans la température du vagin. Je prescrivis des ventouses, puis un vésicatoire à la région lombaire, et deux fois par jour ou donnait à la malade des injections d'eau tiède, et on lui faisait prendre du baume de copahu. Ce traitement amena un soulagement marqué. Dans le courant de la semaine l'écoulement avait notablement diminué. Les règles parurent, et la continuation du même traitement amena une guérison complète.»

A forma chronica é mais frequente, mas tambem mais benigna. Os symptomas são ligeiros. As doentes apenas experimentam um leve mau estar geral, languidez, cephalalgias de pouca duração, pallidez e algumas vezes uma transpiração insolita ao nivel dos órgãos genitales.

O corrimento é viscoso, translucido, semelhante á

clara d'ovo. Em pequena quantidade, mas podendo tornar-se mais abundante com a aproximação da menstruação, pela fadiga, resfriamento, etc. Quando persiste por muito tempo enfraquece consideravelmente o individuo e causa-lhe graves perturbações no organismo.

## DIAGNOSTICO

Como já tivemos occasião de dizer a leucorrhéa é symptomatica d'um estado morbido qualquer com lesão organica, umas vezes ; emquanto que outras vemos vel-a como um estado pathologico, caracterizado por uma hypersecreção das mucosas genitaeas, ainda que favorecida pela fraqueza d'estas membranas. E n'estes casos não deixa de constituir uma doença, apesar de não existir lesão anatomica permanente, como muito bem nos affirmam auctores notaveis d'entre os quaes poderemos citar Lorain e Racle, que para bem se comprehender isto fazem uma comparação.

Poder-se-ha dizer que um fluxo sudoral excessivo e habitual a que está sujeito um individuo lymphatico e de constituição fraca, seja o symptoma da debilidade geral de economia? Não ; será o effeito, a consequencia, mas de maneira nenhuma o symptoma.

A fraqueza geral não é uma doença, mas sim uma imperfeição relativa das funcções do organismo. E

por isso o fluxo sudoral será uma doença e uma doença essencial que não está filiada em nenhuma alteração anatomica. Constitue um estado morbido especial ou uma doença propriamente dita, da mesma maneira que a diarrhêa, a bronchorrhêa, a blenorrhêa, etc.

A constituição fraca e a alteração da vida local que por ventura se possam dar não traduzem verdadeiros estados morbidos de que a leucorrhêa se deva considerar um symptoma.

Com a maxima facilidade se pôde diagnosticar uma leucorrhêa, mas difficilmente o seu ponto de partida ou a sua causa.

O corrimento que fóra da epocha da menstruação, vem misturado de sangue, e precedido de dôres na região sacro-coccigiana, depende com certeza d'uma lesão organica. O mesmo se dá quando o corrimento é de côr pallida e d'um cheiro fetido. N'estes casos pôde dispensar-se bem o uzo do microscopio ou da analyse chimica.

A. Hamilton distingue a leucorrhêa uterina da vaginal e descreve com o maximo cuidado as differenças entre as duas variedades do corrimento. O mesmo faz Burus, achando que é extremamente facil estabelecer a differença entre o corrimento proveniente do utero e o que vem da vagina.

Cullen descreve os symptomas d'este estado morbido melhor que muitos outros auctores e faz o dia-

gnostico differencial entre o corrimento d'um e d'outro orgão. Locock considera pelo contrario que a distincção é difficil e não a tenta por essa razão.

Gallard diz-nos, e muitos pathologistas asseveram ser verdade, que o corrimento vaginal é branco, lactescente, sempre acido e contendo numerosas cellulas epitheliaes. Acha-se, muitas vezes n'este liquido um microzoario, conhecido pelo nome de *trichomonas vaginalis* que Donné estudou com grande cuidado, porque se lhe attribuia então um grande valor sob o ponto de vista das qualidades virulentas de certos corrimentos vaginaes.

Este infusorio, porém, tem-se encontrado em muitos casos em que o liquido vaginal não mostra de maneira nenhuma propriedades virulentas.

Entretanto nunca se encontrou nas secreções morbidas tiradas das cavidades uterinas, collo ou corpo.

É evidente para nós que, debaixo do ponto de vista da pathologia d'estes orgãos e do tratamento racional da affecção, a distincção é da maxima importancia; porque os dous orgãos differem muito quanto ás suas particularidades funcçionaes, quanto ás sympathias que despertam nos orgãos afastados.

É assim que se pôde explicar a differença de symptomas que muitas vezes são observados na leucorrhéa uterina ou na leucorrhéa vaginal. Se bem que o diagnostico em certos casos é impossivel, em outros, difficil, em grande numero é possivel.

O toque vaginal e a inspecção são muito uteis. Pelo toque saberemos a temperatura da vagina, o seu grau de humidade e o estado da membrana mucosa.

Por elle ainda, veremos o estado do collo do utero, em quanto á fórma, consistencia e volume; e o estado do corpo uterino. Pela inspecção conheceremos a côr do liquido e indagaremos o seu ponto de partida.

É para sentir, que estes meios de diagnostico não se possam empregar sempre. Sirvam d'exemplo as creanças, nas quaes deveremos contentar-nos só com os symptomas subjectivos.

A leucorrhéa uterina pôde ser confundida com a gonorrhéa, mas a historia da doente pôde permittir estabelecer o diagnostico differencial.

Na gonorrhéa uterina, se é aguda, ha geralmente um ardor ao longo de todo o canal genital e dôr durante o coito.

O corrimento é mais carregado que na leucorrhéa, e pôde haver tambem ardencia ao urinar e um corrimento urethral.

Poder-se-ha differençar a materia do corrimento leucorrhéico da d'um abcesso do utero, do ovario ou do tecido cellular, aberto na vagina, pela inspecção ou pelos caracteres microscopicos do liquido segregado, pela auzencia dos symptomas d'uma doença que compromette mais ou menos profundamente o tecido do utero ou do ovario.

## PROGNOSTICO

A leucorrhéa pôde ter uma duração mais ou menos longa, não se tornando nunca mortal.

Os casos em que ella está ligada á menstruação são os mais rebeldes.

Póde cessar espontaneamente, depois de certo tempo de duração ou por um tratamento apropriado.

Alguns medicos bastante distinctos pensam que este corrimento pôde impedir a fecundação, que é o fim principal da mulher, de duas maneiras differentes: mechanicamente e chimicamente. Mechanicamente, porque, quando a leucorrhéa é abundante, enche a cavidade uterina, e, quando é viscosa, coherente, tenaz, fórma uma rolha que impede o esperma de penetrar no interior do utero. Chimicamente, porque as secreções anomalas do fluido utero-vaginal sendo dotadas de propriedades acidas ou alcalinas podem matar os espermatozoides.

Nós não acreditamos que ella traga infallivelmente a esterilidade. E para nos convenceremos do contrario basta a lembrança de que em Paris ou Londres ou Lisboa, cidades em que quasi todas as mulheres têm leucorrhéa, a fecundidade não se tem tornado menor, pelo contrario tem augmentado.

Entretanto é provavel que esta doença diminua, entre muitas d'ellas, os attractivos que naturalmente deveriam ter para as caricias de seus esposos.

E não nos parece inverosimil que, na maioria dos casos, a grande abundancia de corrimento branco, e a susceptibilidade exquisita que adquirem as partes d'onde elle se escapa, não tenham sido causa de numerosos abortos, sobrevividos nos primeiros instantes de prenhez, como as mulheres que concebem n'uma epocha muito visinha da menstruação.

Algumas doenças das creanças podem muito bem ser causadas por uma leucorrhéa da mãe, quando esta amamenta. O leite póde ser pobre em virtude do mau estado geral em que se encontra a mulher, porque o corrimento que data de muito tempo produz a chloro-anemia. E as mammas sendo ao mesmo tempo órgãos de excreação e secreção, parece não ser impossivel que elementos anormaes venham misturar-se ao leite e alteral-o a ponto de o tornar prejudicial e de impedir a sua assimilação.

O enfraquecimento e a doença da creança nada têm de extraordinario, e comprehende-se os vomitos,

as indigestões e a diarrhêa que muitas vezes a incommodam.

Como prova do que nós acabamos de referir são as melhoras que se succedem á mudança de regimen.

Em algumas occasiões, é verdade que raras, a creança pôde até ser envenenada pelo leite materno que absorveu algumas substancias empregadas em injeções para a cura do corrimento.

Uma questão de bastante importancia tem sido debatida, e é, se a leucorrhêa, quer seja uterina ou vaginal, pôde dar lugar á gonorrhêa e á inflammação no homem.

Opiniões contradictorias têm sido emittidas sobre este assumpto. John Hunter tem observado que a leucorrhêa não produz ulceração, nem infecção geral.

Outros auctores têm dito o contrario. Parece comtudo, que o corrimento leucorrhêco pôde produzir uma grande irritação na mucosa urethral do homem. Tem-se visto alguns casos de corrimento urethral em homens que affirmavam positivamente não terem tido relações sexuaes, desde annos, senão com as suas proprias mulheres que eram d'uma conducta exemplar. M. Eagle conta muitos casos d'ulcerações do penis provenientes de relações com mulheres que apenas tinham leucorrhêa.

Um d'estes é o d'um homem de 35 annos, casado, de bom comportamento que repetidas vezes apresen-

tava ulcerações indolentes no prepucio, ulcerações estas, que custavam muito a curar, e não desapareciam senão com o emprego de mercuriaes.

A mulher parecia, aparentemente, gozar boa saúde, mas tinha uma leucorrhéa.

M. Eagle e outros chegaram á conclusão de que uma mulher honesta, mas com leucorrhéa, pôde muito bem causar a seu marido uma gonorrhéa e até uma blennorrhagia e ulcerações e mais ainda, verdadeiros cancos, concorrendo para este resultado a falta de limpeza devida.

Muitas vezes e principalmente no ultimo periodo da vida feminina, a leucorrhéa, quer seja forte, quer benigna, liga-se á existencia d'uma doença do utero ou dos seus annexos: ella não é senão o symptoma ou a expressão d'uma doença do aparelho gerador para temer.

Recommendamos aos medicos, que em todos os casos de leucorrhéa se entreguem a um exame serio dos órgãos genitales e que nunca olhem isto como um simples incommodo, porque pôde ser indicio de doenças graves.

Muitas mulheres quando pensam ter só um corrimento leucorrhéico, porque teem sido saudaveis, trazem o germen d'uma doença funesta de que a leucorrhéa é o primeiro symptoma.

Quanto ás doentes, se ousassemos dar-lhe um conselho, dir-lhe-hiamos que possuam de parte todo o

pudor exagerado, toda a vergonha, e recorressem ao medico logo que sentissem um corrimento por mui pequeno que fosse.

É por não ter procedido d'esta maneira que algumas mulheres têm sido victimas de doenças que tratadas ou combatidas a tempo não dariam maus resultados.

Para confirmar o que acabamos de dizer, citaremos um caso referido por Maheux : « Au mois de decembre 1861, une jeune dame de vingt-huit ans vint nous consulter pour une leucorrhée dont elle était atteinte depuis environ six semaines.

Un examen attentif nous fit reconnaître chez cette dame une affection cancéreuse commençante; nous l'engageâmes donc à prendre dès lors un soin extrême de sa santé.

Notre diagnostic l'étonna grandement : elle ne pouvait croire qu'elle fût si malade, ne souffrant aucunement, et n'ayant, disait-elle, que quelques fleurs blanches; aussi ne tint-elle nul compte de notre recommandation, elle continua son genre de vie habituel et ne fit aucun traitement.

A la fin de l'hiver, se sentant plus mal, elle vint de nouveau nous voir; mais, hélas! le cancer avait fait de tels progrès que rien ne put dès lors en arrêter la marche fatale. Deux mois plus tard, cette pauvre dame succombait dans le dernier degré du marasme.»

## TRATAMENTO

Não ha, sem duvida, doença contra a qual se tenha empregado tantos medicamentos, como esta.

Prescreve-se até impiricamente, sem indagar a verdadeira causa do mal.

Nós, para procedermos racionalmente, estudaremos a medicação a empregar contra a leucorrhéa, segundo a causa que lhe der origem.

Mas antes de entrarmos n'este estudo, julgamos de toda a conveniencia dizer algumas palavras sobre a prophylaxia d'ella.

A prophylaxia, desde Hippocrates que lhe consagrou um dos seus eternos aphorismos, tem sido sempre acatada a ponto de levantar a respeito de grande numero de doenças, immensas questões, d'uma difficuldade extrema, e que estão longe de ser resolvidas.

A prophylaxia da leucorrhéa consiste principalmente na rigorosa observancia das regras da hygiene.

\*

A vantagem, que tem a maxima parte das mulheres do campo, de estarem isentas d'este estado morbido, basta para nos demonstrar a utilidade d'este preceito.

Não se deve attribuir isto, senão aos seus costumes comparativamente mais puros, mais regulares, ao ar vivificante e salutar que respiram, aos alimentos simples de que se nutrem, e ao trabalho afanoso a que se entregam.

É principalmente nas cidades populosas, onde se reúnem condições absolutamente contrarias, que a leucorrhéa é frequente, especialmente nas ruas humidas, baixas, mal illuminadas, onde os habitantes estão accumulados em habitações pequenissimas. A má alimentação, a falta de limpeza e de roupas, os excessos de todos os generos, o uso dos braseiros, e uma infinidade d'outras causas tendem a produzir este estado morbido.

Mas se o observamos mais particularmente nas classes pouco abastadas das grandes cidades, não deveremos julgar que as mulheres que vivem na opulencia estejam ao abrigo d'elle.

A vida ociosa, indolente, agitada sómente pelo jogo das paixões, pelos gozos os mais aperfeiçoados, ainda que contrasta singularmente com a que acabo de descrever, não deixa muitas vezes de dar o mesmo resultado.

Tambem se vê nas classes elevadas da sociedade

grande numero de creanças cujo desenvolvimento é embaraçado pela terrivel influencia que a leucorrhéa chronica exerce na economia. Tornam-se rachiticas, dysmenorrhéas, e por conseguinte em estado de mal poderem cumprir convenientemente os deveres de esposas e mães.

Depois d'estas considerações, reconhecer-se-ha sem custo a necessidade de dar ás creanças uma educação physica e moral que possa preserval-as do mal de que agora nos occupamos.

As precauções a tomar a este respeito serão tanto mais importantes, quanto a saude dos paes esteja em condições mais proprias para fazer recear a transmissão do mal pela hereditariedade.

Um dos primeiros meios, é de as mandar educar fóra das cidades, n'um logar secco e bem arejado; em boas habitações, e de facilitar o seu desenvolvimento por exercicios proporcionados ao estado das suas forças.

Deve-se tambem dar á ama-de-leite e mais tarde á propria creança um regimen simples, substancial e mais ou menos tonico. Torna-se util evitar, principalmente quando se approximam da puberdade, tudo o que pôde despertar desejos precoces. Os livros obscenos, as palavras de duplo sentido, e sobretudo os maus exemplos e as insinuações perigosas d'alguma companheira desgraçadamente iniciada em procurar estimular certas partes excitaveis trazem consequen-

cias de ordinario, que não podem ser senão muito graves.

Pelo contrario a occupação durante o dia em estudos variados e os preceitos d'uma moral bôa e persuasiva poderão sempre ser uteis e convenientes.

As mulheres casadas preservar-se-hão tanto mais facilmente da leucorrhéa quanto procurarem approximar-se d'este genero de vida, em quanto fôr compativel com os deveres domesticos e as exigencias da sociedade.

Consideramos, como uma cousa louvavel e vantajosa, debaixo d'este ponto de vista, o habito que teem as pessoas abastadas das grandes cidades de ir passar o bellos dias do estio ao campo. É para sentir que as classes menos elevadas não tenham o mesmo poder.

Quando, apesar de todos os cuidados hygienicos, a saude parece deteriorar-se, e se receia o apparecimento proximo da leucorrhéa, convém prescrever alguns tonicos, a hydrotherapia, e fazer uso de boa carne e vinho generoso, prohibindo o café com leite e o chá.

A leucorrhéa aguda ou chronica precisa d'um tratamento.

A leucorrhéa aguda, embora tenda espontaneamente para a cura, não deve de maneira nenhuma ser abandonada á sua marcha natural, porque pôde muito bem passar ao estado chronico. E sabe-se

quam rebelde é a leucorrhéa chronica e as graves e profundas perturbações que produz na economia.

D'aqui a grande necessidade d'um tratamento urgente, que pôde ser local ou geral. Um é proprio para actuar sobre todo o organismo e especialmente sobre o ponto d'onde provém o corrimento; o outro dirige-se directamente aos órgãos affectados.

O tratamento local é hoje o mais usado. Isto deve-se a que a exploração dos órgãos genitales se practica sem difficuldades. Geralmente abusa-se d'este modo de tratamento e não se faz a distincção entre a leucorrhéa vaginal e a uterina o que é entretanto essencial. O corrimento tendo por ponto de partida a vagina é quasi unicamente n'este canal que se introduz os topicos com que procuramos combater este estado morbido. Conseguimos isto por meio de injeções, de irrigações, com o irrigador de Eguisier ou qualquer outro de jacto continuo usado durante um ou muitos minutos, ou de duches que exercem uma acção muito mais intensa e mais profunda que as injeções ou as irrigações.

As substancias mais ou menos adstringentes, como folhas de nogueira, tannino, sulfato de zinco ou de cobre, alumen, são aquellas de que deveremos lançar mão.

Por insufflação tambem podem ser levados á vagina com magnifico resultado os pós de sub-nitrato de bismutho, os de alumen só ou misturado com o amido.

Tem-se aconselhado com grande proveito cobrir a mucosa vaginal e o collo com uma solução de nitrato de prata ou de cauterisar superficialmente com o nitrato de prata, com tintura de iodo, perchlorureto de ferro, etc.

Quando o utero é a séde da hypersecreção, as injecções, irrigações, ou duches são insufficientes. É o que tem feito pensar em dar injecções na propria cavidade do utero.

Vidal de Cassis tem procurado tornal-as uzuaes, mas tem encontrado opposição por terem sido seguidas de accidentes graves e até mortaes. Hoje receia-se menos ou nada por se saberem as precauções a tomar.

É preciso que o collo esteja em estado de permitir ao liquido injectado refluir facilmente. O catheterismo uterino deve ser feito antes da introdução da canulla da seringa d'injecção e abrir-lhe caminho.

O liquido é o mesmo das injecções vaginaes.

Se por meio do especulo reconhecemos que o corrimento provém do collo podemos servir-nos do tampão com substancias adstringentes ou ligeiramente estypticas (pó d'alumen, de tannino).

O tratamento geral é muito importante. Algumas vezes é impossivel de todo curar uma leucorrhêa sem recorrer a elle, e em certos casos é o bastante.

É o que succede nos casos d'este estado morbido estar ligado a uma alteração funccional.

O ferro tem aqui o primeiro logar ; mas, quando este estado morbido é chronico e sujeito a recahidas, o ferro deve ser administrado por muito tempo, com alguns intervallos.

Segundo muitos medicos, elle estará formalmente contra-indicado quando existir uma gastralgia dolorosa ou perturbações dyspepticas. N'este caso, seria indispensavel combater o erethismo e a fraqueza digestiva por acidos mineraes e amargos, antes de recorrer aos preparados ferruginosos que, diz-se, exasperam os soffrimentos e tornam mais grave o estado geral.

É difficil estabelecer regras precisas relativamente ao modo de administração do ferro. Nada ha mais variavel que a tolerancia individual para um ou outro modo de preparação.

Só á cabeceira da doente é que se poderá resolver isto. É conveniente variar as preparações administradas.

As preparações mais uzadas e mais recommendaveis são, o ferro metallico no estado de limalha (Sydenham) ou reduzido pelo hydrogenio (Bouchardat), o carbonato de ferro (Cullen), o sulfato de ferro unido ao carbonato de potassa (Blaud), o citrato de ferro ammoniacal (Trousseau), o lactato de ferro (Conté), o tartarato ferrico-potassico, etc.

Ha individuos intolerantes para o ferro pharma-

centico e n'este caso devemos aconselhar as aguas mineraes.

A quina, como é uma substancia reconhecidamente tonica, está em segundo lugar. Póde prescrever-se de todas as fórmas.

O oinoleo de quina deve sempre ser preferido.

O oleo de figado de bacalhau tem sido tambem administrado, e assim deve ser n'uma affecção em que a nutrição muitas vezes é fraca. O oleo de figado de bacalhau do dr. Jongh's ou o de Evans & Sons satisfazem perfeitamente.

Os alterantes, taes como, iodo, bromo, arsenico, têm sido aconselhados.

Ha um outro grupo de substancias que é de reconhecida vantagem por diminuirem as secreções da mucosa dos orgãos genito-urinarios, que é, a essencia de terebenthina, o oleo de copaiba, as cubebas, e outras materias oleo-resinosas e balsamicas.

Entre o numero de modificadores geraes e poderosos, devemos citar a hydrotherapia que tem dado magnificos resultados.

Os banhos do mar têm sido algumas vezes d'uma efficacia grande.

Ás vezes torna-se necessario procurar obter uma crise, como succede no catarrho bronchico. A pelle é o orgão mais favoravel. Por isso empregam-se os diaphoreticos.

Se a leucorrhéa ameaça passar ao estado chronico

então uma verdadeira revulsão irritativa ou serosa ; o emprego de fricções excitantes sobre toda a superfície do corpo, de rubefacientes, de epispasticos, de vesicatorios volantes, ou pelo menos de fricções com o oleo de croton tiglium, está indicado.

Se isto é insufficiente, uma verdadeira revolução intestinal póde dar um resultado satisfactorio.

Além d'estas medicações fundadas sobre indicações therapeuticas mais ou menos logicas, restar-nos-hia ainda citar um certo numero de meios ensaiados no tratamento d'este estado morbido, em que o empirismo, como já tivemos occasião de dizer, tem desgraçadamente reinado.

Longe de nós a idéa de querer passar successivamente em revista todos os agentes postos em acção ou propostos para combater a leucorrhéa, uma tal enumeração seria ao mesmo tempo fastidiosa e esteril.

A estas differentes indicações, é necessario ainda accrescentar, para se ter todas as probabilidades de bom exito, os meios tirados da hygiene, taes como foram indicados quando fallamos do tratamento prophylactico.

Sómente lembrarei que é muito util a limpeza e a privação dos excessos venereos e algumas vezes a continencia absoluta.

Depois do tratamento exposto, que, se não póde ser considerado, como applicavel exclusivamente á

leucorrhéa constitucional, adquirida ou hereditaria, pelo menos deve sel-o como o typo geral da medição que quasi todas as leucorrhéas reclamam, cum-pre-nos dizer quaes as modificações que se lhe deve fazer conforme as causas d'estes estados morbidos.

Se a leucorrhéa por irritação local está no periodo agudo, deve ser tratada pelos antiphlogisticos. No caso em que se tornou chronica o emprego das medicações estimulante, derivativa ou adstringente deve combinar-se diversamente.

As bebidas gommosas ou levemente aciduladas, e um regimen appropriado farão ceder as leucorrhéas dependentes de qualquer gastrite chronica. As produzidas por affecções moraes alegres ou tristes, não podem suspender-se senão pela cessação das impressões vivas, que lhes deram logar; tambem é necessario, a fim de obter a saude, fazer uso de alguns medicamentos, cuja escolha varia com o individuo e o estado do corrimento.

Basta geralmente mudar de regimen para ver desaparecer as leucorrhéas devidas á ingestão de certos alimentos, como é o chá, o café com leite, etc.

O tratamento da leucorrhéa metastatica, reduz-se quasi exclusivamente a chamar para a sua sêde primitiva as irritações ou evacuações supprimidas.

As leucorrhéas criticas devem ser respeitadas, e até favorecidas; porque operam uma derivação muito susceptivel de curar a doença á qual succedem.

O tratamento d'este estado morbido deve além d'isso ser modificado em virtude das modificações que sobrevenham.

---

Este capitulo está cheio de *desiderata* e de lacunas, e reconhece-se isto porque em muitos casos se tem lançado mão de certos meios que a prudencia reprova e que o bom exito não tem legitimado.

Mas ainda que a impotencia algumas vezes provada de therapeutica contra este estado morbido não deva deixar ao medico nenhuma illusão sobre o resultado dos seus esforços em certos casos, longe de ficar inactivo n'esta lucta desigual, elle deve combater com energia, senão com esperanza, os symptomas dolorosos ou inquietantes, modificar o estado geral e atacar as perturbações digestivas, o empobrecimento do sangue, o emmagrecimento, o depauperamento de forças, etc. Finalmente deverá lembrar-se d'aquellas palavras philosophicas e eternamente verdadeiras do mestre: «O medico cura algumas vezes, allivia muitas, e deve consolar sempre!»

---

## PROPOSIÇÕES

---

**Anatomia.**—O rim é uma aglomeração de glandulas sudoriperas.

**Physiologia.**—A secção completa d'um nervo motor ou sensitivo não se limita a determinar a atrophia dos tecidos que ficam em repouso.

**Materia medica.**—Não ha medicamentos abortivos.

**Pathologia externa.**—Preferimos sempre o tratamento methodico ao tratamento abortivo na blennorrhagia.

**Medicina operatoria.**—As vantagens das resecções sobre as amputações são problematicas.

**Partos.**—A areola supplementar do mamillo é um signal quasi certo de prenhez.

**Pathologia interna.**—O tratamento pela uva aproveita em todas as doenças do apparatus respiratorio.

**Anatomia pathologica.**—Na sclerose do figado, a cellula hepatica não é sempre completamente passiva.

**Medicina legal.**—Póde dar-se a concepção sem perda da virgindade.

**Pathologia geral.**—Em geral as doenças variam de symptomatologia e tratamento com o clima onde se desenvolvem.

---

Approvada.

A. Brandão.

Póde imprimir-se.  
O CONSELHEIRO DIRECTOR,  
Costa Leite.

BREVES CONSIDERAÇÕES

SOBRE

CARDIOPATHOLOGIA